

MEIA-LUA

Marcos André Carvalho Lins

Meia-lua

Quando corre o vento,
E cansa,
Escorre pela face cheia,
A esperança

Sílabas que se vão
Ordenadas pela brisa,
Que resvala no coração
(divisa)

Norte contra o lume,
Luta contra o tempo,
Há de se encontrar vida
(em marte)

Alheio a tudo,
Uma alma de veludo,

A insignificância do mar
Mudo,

Adentram os limites,
Modificando as fronteiras,

Atordoadas e vencidas,
Gozam as rosas entreabertas...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/meia-lua>